

Toinho de Aripibú - A Moda do Lenço

Tom: G
Intro: D A D A D A D A D

Antigamente era muito diferente
 Crente carregava lenço para o pranto enxugar
 Pois o poder era tão grande na igreja
 Homem do coração duro era mole pra chorar
 Não existia culto de avivamento
 Porque o povo era avivado, tinha fogo no altar
 Mas hoje em dia na igreja há silêncio
 Porque a moda do lenço tá precisando voltar

Crente que não chora não consegue ter vitória, não consegue ir
 avante
 É igual a uma formiga, seu adversário é mais forte que um
 gigante
 Porém o crente que chora é um trem movido a fogo e está sempre
 carregado
 Se o inimigo se aproxima, o crente passa por cima, e ele é
 atropelado

Solo: D A D A D A D A D

Antigamente era muito diferente
 O culto de oração era o mais frequentado
 Quem não chegasse bem mais cedo na igreja
 Não encontrava espaço pra ficar ajoelhado
 Não existia culto de libertação

Porque o povo era liberto no meio da multidão
 Tá precisando dar uma olhada no passado
 E voltar a usar lenço pra enxugar rosto molhado
 Crente que não chora não consegue ter vitória, não consegue ir
 avante
 É igual a uma formiga, seu adversário é mais forte que um
 gigante
 Porém o crente que chora é um trem movido a fogo e está sempre
 carregado
 Se o inimigo se aproxima, o crente passa por cima, e ele é
 atropelado
 Crente que não chora não consegue ter vitória, não consegue ir
 avante
 É igual a uma formiga, seu adversário é mais forte que um
 gigante
 Porém o crente que chora é um trem movido a fogo e está sempre
 carregado
 Se o inimigo se aproxima, o crente passa por cima, e ele é
 atropelado
 Se o inimigo se aproxima, o crente passa por cima, e ele é
 atropelado
 Se o inimigo se aproxima, o crente passa por cima, e ele é
 atropelado

Solo: D A D A D A D A D

Acordes

